

COMPARAÇÃO ENTRE MÉTODOS DE AVALIAÇÃO DO GASTO ENERGÉTICO BASAL EM PACIENTES COM NEOPLASIA DE ESÔFAGO

JULIANE VARGAS; CAMILA BELTRAME BECKER; LÉA TERESINHA GUERRA; SHANA SOUZA GRIGOLETTI; ANDRÉ R. PEREIRA DA ROSA; CLEBER D. PINTO KRUEL

Introdução: A determinação do gasto energético basal (GEB) dos pacientes com câncer de esôfago por um método padrão-ouro é fundamental para adequar requerimentos energéticos, melhorar o estado nutricional e estratégias terapêuticas. A calorimetria indireta (CI) é um método confiável com limitações de custo, exigência de treinamento e tempo. Objetivo: Determinar o GEB pela CI, compará-lo ao valor equação de Harris e Benedict (HB) e bioimpedância (BI) em pacientes com neoplasia de esôfago. Materiais métodos: Estudaram-se 24 pacientes com carcinoma epidermóide de esôfago sem intervenção prévia do Grupo de Cirurgia do Esôfago, Estômago e Intestino Delgado do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. O GEB foi aferido pela HB, BI e CI. A avaliação nutricional foi por antropometria, bioquímica e capacidade pulmonar. Resultados parciais: 11 (45,83%) são eutróficos e 5 (20,83%) são obesos/sobrepeso. Segundo classificação da American Joint Committee on Cancer (AJCC), 9(37,5%) são estágio III. Características nutricionais em média foram: peso 61,36 Kg; altura 164,8 cm; IMC 22,51; gordura corporal 30,66%; massa magra 42,92%. Os desnutridos são 8 (33,33%) com HB de 1095,12 +- 152,38 Kcal e CI de 1085,09 +- 205,63 Kcal, diferença de -3,34 +- 18,96%. BI de 1071,62 +- 130,52 Kcal e CI de 1084,80 +- 205,17 Kcal diferindo em -1,40 +- 18,62%. Pacientes com perda de peso significativa, a diferença do GEB pela BI e CI foi 15,41 +- 9,48%; entre HB e CI 14,73 +- 6,84%. Conclusão: A diferença do GEB por CI em relação à HB e à BI são, respectivamente, 8,54 +- 13,39% e 7,32 +- 15,86%. Os resultados preliminares sugerem o uso da CI para a determinação do GEB nestes pacientes. Caso o método não esteja disponível, um fator de correção de 1,12 para a HB e de 1,11 para a BI deve ser considerado.